



Defesa de Espinho

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

POR ESPINHO

Série IV Ano XIV

N.º 697

Domingo, 5 de Agosto de 1945

(Avançado)

Visado pela Comissão de Censura

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LXIII LXIV

Acta da sessão da junta de Paróquia de Espinho
de 2 de Agosto de 1896

Orçamento paroquial

A título de curiosidade, publicamos, hoje a acta da sessão da Junta de Freguesia, de 2 de Agosto de 1896, ha, portanto, 49 anos.

Comparadas com as de um orçamento actual, as verbas de então afiguram-se-nos assaz mesquinhos, mas com elas a Junta desenvolvia uma administração muito mais laboriosa e intensa do que tem desenvolvido as suas sucessoras desde que Espinho é sede de concelho.

Isso explica-se pelo facto de ser muito reduzida a função administrativa das Juntas de freguesia nas localidades onde ha Câmara Municipal.

Até ha cerca de dois anos, a nossa Junta de Freguesia ainda tinha a administração do cemitério, a seu cargo, mas este passou também para a jurisdição da Câmara.

A função da Junta, hoje, quasi que se limita a obras de assistência e administração do seu património.

...foi pelo Presidente apresentado o projecto do orçamento ordinário de recta e despesa da mesma Junta para o corrente ano civil, sendo do teor seguinte. Receita parcial: saldo em cofre recebido por liquidação da Câmara Municipal, 133.815 reis. Capítulo 1.º—ordinário art.º 1.º importânciā de emolumentos ou taxas em baptizados, 13\$000 reis Art.º 2.º idem,—em casamentos 12\$300. Art.º 3.º idem em covatos no Cemitério Paroquial 12\$500. Art.º 4.º dita díta de terrenos alienados p.º sepulturas particulares no mesmo, 12\$500. Art.º 5.º dita do produto de salbro tirado nos terrenos baldios do Paróquia, 8\$000 reis.—Capítulo 2.º—extraordinário. Art.º 6.º importânciā de 2 dias de prestação de trabalho lançado aos paroquianos (cem reis por dia) 60\$000 reis. —Cap.º 3.º—dívidas activas. Art.º 7.º importânciā da contribuição directa dos anos de 1895 e 1894 em relaxo, 55\$025 reis. Total, 370\$200 reis. Despesa—parcial—obrigatória—Cap.º 1.º—Art.º 1.º importânciā da gratificação do secretário da Junta, 20\$000 reis Art.º 2.º dita do secretário do Regedor, 6.000 reis. Art.º 3.º dita do sacristão da igreja, 43\$200 reis. Art.º 4.º dita do expediente da Junta 15\$500. Art.º 5.º dita do expediente do Regedor, 2\$000 reis. Cap.º 2.º—Art.º 6.º importânciā de guisaamentos do culto 10\$000 reis. Ditas composta de alfaias e vasos sagrados do mesmo, 10\$000 reis. Dita de lavagem de roupas do mesmo, 5\$000. Dita de livros para o registo paroquial, 5\$500 reis. Cap.º 3.º—Art.º 11.º importânciā de pintura do portão e gradilho do Cemitério Paroquial 6\$000 reis. Art.º 12.º dita de lousas para colocar nas sepulturas do mesmo, 10\$000 reis. Art.º 13.º dita de um muro p.º vedação do mesmo de terreno p.º sepultura dos não católicos, 20\$000 reis. Art.º 14.º dita de reparos de trocha na Igreja Paroquial 20\$000 reis. Art.º 15.º dita da conservação do relógio da torre da mesma Igreja 9\$000 reis. Facultativa—Cap.º 4.º—Art.º 16.º importânciā do conserto da fonte e tanque do Môcho, 20\$000. Art.º 17.º dita de compostura no caminho vicinal do rio Largo, 4\$000 reis. Dívidas passivas—Cap.º 5.º Art.º 18.º importânciā de 3 obrigações de 2\$000 reis cada uma a amortizar e sem juros, 65\$000 reis. Saldo, nada. A Junta, entrando no exame e discussão final do mesmo orçamento, e considerando que o emprégo do sacristão da Igreja não está ainda criado por esta Junta, nos termos do n.º 10 do art.º 17º e do art.º 17º do Código Administrativo em vigor, e que não pode contar por enquanto com fonte de receita p.º a sua defecção, deliberou sustentar a sua deliberação de 28 de Junho deste ano, e rejeitar a verba de 43\$200 reis apresentada na parte da despesa no projecto do mesmo orçamento, assinando o Presidente vencido nesta deliberação, bem como na da fixação de 10\$000 reis p.º guisaamentos, por a achá insuficiente. E deliberou mais reduzir neste caso as verbas de recta ordinária dos art.º 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º das seguintes quantias: importância de taxas em baptizados 2\$000 reis idem em casamentos, 1\$000 reis. Idem em covatos, 4\$000 reis. Dita de produto da alienação de terrenos no Cemitério Paroquial, 7\$500 reis. Dita de díta de salbro, 600 reis; ficando reduzida a verba de receita total a 264\$000 reis, e a da despesa a igual quantia; e votando o Presidente também vencido nesta deliberação.

Desta forma ficou votado e aprovado por maioria o dito orçamento deliberando-se por fim p.º o reclamação dos paroquianos pelo prazo legal. Disse o Presidente por fim, que assimava vencido quanto à rejeição da verba da gratificação ao sacristão, por julgar indispensável este empregado ao serviço do culto. E não mais havendo a tratar, se encerrou esta sessão, lavrando-se dela a presente acta, que vai ser assinada pelos vogais da Junta presentes e respectivo Regedor, e que eu Joaquim Domingos Pinto de Sá, secretário da mesma Junta, escrevi e assino.

O Presidente Padre Manuel Pinto da Silva—O Vogal António Ferreira Godinho Lapa—O Vogal Alfeido Ferreira da Rocha—O Regedor João Fernandes Leite—O Secretário Joaquim Domingos Pinto de Sá.

Nesta sessão faltaram, por motivos justificados, os vogais Manuel da Silva Vaz e Crispim Rodrigues Pinto Pinhal.

(Continua)

Benjamim Dias

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE :

Farmácia Santos
Farmácia Paiva

Durante a semana :

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª feira — Santos, Sucr.
4.ª feira — Falva
5.ª feira — Higiene
6.ª feira — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Paiva

Temperatura da Semana

às 11 h. — às 22 h.

2.ª feira	33º	23º
3.ª feira	30º	22º
4.ª feira	34º	21º
5.ª feira	34º	22º
6.ª feira	35º	23º
Sábado	33º	—

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Joaquim Cardoso de Sá Oliveira & Filho

Rua 16 N.º 477 — Tel. 26-

Prato de Sardinhas

Touradas ... sol e moscas

Dizia-me há dias um velho Amigo de Espinho que isto parece que anda sem controle. E parece, efectivamente, que anda como aqueles relógios de corda perpétua, sem os cuidados de ninguém.

A diferença, o grande mal disto, é que isto precisa de corda, de muita corda, que é como quem diz que precisa de cuidados amigos e de atenções amigas. Isto, sem isso tudo, não anda:—desanda, que é peor do que não andar.

Mas a que propósito vem esta lenga-lenga? Ah! já sei. Vem a propósito do despropósito de não haver este ano touradas em Espinho. Pelo menos, ao que consta, não consta nada!...

Há para ai quem fale em vacas e em cavalos, mas isso é calão de certa fauna de parceiros, que prefeira as lides do redondel as clássicas pegas de cara ao bicho dos palpites, se mete touros de permeio ou não, é lá com eles!

Portanto, nua e crua, a verdade é esta:

— Não temos este ano mais touradas em Espinho!

Está bem? Está mal? Nem uma cosa nem outra. Está simplesmente vergonhoso.

Não culpo ninguém. Desconheço as razões que levam aqueles que tem a faca e o queijo a não fazerem nada para que este vergonhoso desleixo tenha um fim, portanto limito-me a gritar:

— Aí qui d' El Rei, que querem sepultar Espinho em montanhas de sombra e de ostracismo...

Garraiadas

Devérás simpática a ideia duns briosos moços que falaram para ai em dar duas ou três garraiadas.

Simpática atitude, e exemplar hão seria essa!

Já que daqueles que tem a faca e o queijo não se pode esperar coisa que se veja, ao menos que a mocidade, com o seu entusiasmo e com a sua dedicação por Espinho mostre do que é capaz.

Mas que coisa admirável seria essa duma garraiada em Espinho, levada a cabo pelos rapazes de Espinho!

Queres-me parecer que seriam tardes de apoteose, a que não faltariam todas as raparigas de Espinho com braçadas de fibres para saudar os heróis!

Nem que houvesse uns sustos e umas costelas amolgadas, que importava isso se ao sol dum lindo tarde se juntasse o sol dos sorrisos das mais lindas mulheres de Portugal?

Rapazes! Não deixem morrer a ideia...

Vamos para a garraiada...

João da Beira Mar

Jornais de África

«Notícias da Huila»

Acabam de nos chegar à mão os números deste prezado bi-setmanário que se publica em São Tomé (Lubango)—Angola—relativos aos meses de Abril e Maio o último com data de 24.

«Moçambique»

Também há dias recebemos o N.º 547, de 19 de Maio último, da coluna oficial da Liga de Defesa e Propaganda da Província de Moçambique.

— Apesar-nos registar que durante todo o período da guerra da Europa,

A mais antiga Aliança de Povos

Os nossos poderosos aliados britânicos, pela voz autorizada do Marechal SMUTS, prestam homenagem a Portugal pelos serviços prestados durante a guerra na Europa à causa das Nações Unidas

lho tratado da Europa e que ainda vigorou nesta segunda guerra mundial.

Isto é um maravilhoso record de amizade. Por isso a nossa associação amigável estende-se através dos séculos e ainda dura no Mundo que tem sido cena de muitas guerras até hoje. Essa amizade nunca foi interrompida e es está agora mais firme do que nunca.

O 50.º aniversário da inauguração do Caminho de Ferro de Lourenço Marques, não só veio reorcar, materialmente, os elos de amizade e de interesses anglo-lusos, como garantiu e garantirá, permanentemente, a consolidação duma Política de entendimento, afiançada «em 50 anos de associação fructuosa», como declarou o prestioso Marechal que se verifica, como na Me

pole, nas mais afastadas p.º das dos dois impérios.

A exemplaridade destina, grande modelo para, do e record de boa vizededa. proclama-o ainda o dou. permite se firme esta que afirmação de princípio e ssas oferece à razão o ao se a dos portugueses:

«A nossa amizade com gal está agora mais firme que nunca».

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Esteve brilhantíssima a festa da reabertura do Salão Nobre

Sensacionais estreias da Orquestra Bernard Hilda e dos artistas EVIE and JOE SLACK

Os factos excederam bastante a expectativa, aliaz otimista, quanto à festa da reabertura do magnífico Salão Nobre do nosso luxuoso Casino, que teve lugar na pretérita quarta-feira dia 1, e ao êxito alcançado pela famosa orquestra Bernard Hilda e pelos artistas acrobáticos contorcionistas Evie and Joe Slack.

A assistência ficou deveras encantada com o aspecto geral do salão, mormente com a «éerie» que irradiia da caixa e degraus do palco, que está um milho de luxo e bom gosto; com o ritmo e dinamismo da Orquestra estrangeira e ficou deveras assombrada com o trabalho de Evie, prodigiosa contorcionista como jámais foi vista em Portugal.

A Orquestra Bernard Hilda, é de facto um extraordinário conjunto musical, homogéneo, de valor, no seu género, que Hilda soube congregar e do qual sabe tirar os efeitos que quer.

Bernard Hilda, é o verdadeiro tipo de artista francês, cem por cento parisiense, impondo-se pela sua regência sóbria, elegante e

dinâmica, incutindo dinamismo aos seus colaboradores e irradiando-o pelos dançarinos e pela assistência em geral. A orquestra Bernard Hilda deleita não só os pares dançantes como também as assistentes que não dançam.

E assim, por vezes os pares hesitam entre dançar ou apreciar a execução da Orquestra.

Quanto a «Evie and Joe Slack», nada vimos até hoje que se compare à primeira de que o segundo é apenas colaborador. É um fenómeno na arte do contorcionismo, que contado, não se acredita. Só vendo.

No Salão Nobre há durante este mês e o próximo, baile todos as noites, chás dançantes aos domingos e outras diversões, com sessões de variedades pelas melhores artistas do Casino, acompanhadas pela orquestra Almeida Cruz, inegavelmente, também, um conjunto de valor.

Alem da «Bernard Hilda», tambem anima as danças a orquestra local «Palácio», sob a direcção de Joaquim Texeira, tendo como pianista Fausto Naves, a qual se apresenta consideravelmente melhorada e tendo novamente como vocalista e apreciado tenor Sebastião Figueiredo, sem dúvida um elemento dos mais apreciaveis.

Ministro do Interior

Na sua viagem para Viana do Castelo, onde foi inaugurar importantes melhoramentos, o sr. tenente coronel Júlio Botelho Moniz, ilustre Ministro do Interior, como o fizera quando da sua recente viagem a Trás os-Montes, fez paragens em Espinho, tanto à ida como à volta.

As autoridades locais apresentaram cumprimentos ao digno membro do Governo.

Enquanto S. Ex.^a foi a Viana, sua Ex.^{ma} família ficou em Espinho, hospedada no Palácio Hotel, tendo no regresso a Lisboa, o sr. Ministro visitado a Piscina-Solario Atlântico onde almoçou com a sua comitiva.

Policamento da Praia de banhos

Para auxiliar o cabo de mar de Espinho, sr. Manuel Rodrigues de Moraes, funcionário zeloso e correcto mas que tem a seu cargo a fiscalização de uma grande área e cujo serviço é demasiado para uma só pessoa, por mais activa e competente que seja, —foi recentemente nomeado o sr. José de Jesus Alves, considerado cabo de mar da Granja que, com as suas antigas funções passa a acumular a de adjunto do seu colega desta Praia.

Essa medida da Capitania do Porto foi deveras acertada, porquanto o sr. José de Jesus Alves, com o seu compromisso bom-senso, a sua correção e longa prática das funções de cabo de mar, e conhecendo bem as necessidades da nossa praia, está, como ninguém, em condições de auxiliar o seu colega no sentido de conseguirem um bom serviço de fiscalização e policiamento como é mister numa praia de banhos como a nossa. O

Sociedade Cívica de Espinho, por saber impôr-se no encargo do seu cargo tanto na Granja como na Aguda, etc., é muito respeitado pelas classes marítimas de la a orla ribeirinha dos concelhos de Gaias e Espinho.

O novo cabo de mar efectivo de Espinho, no curto espaço de tempo em que exerce essas funções, também tem dado provas de sensatez, correção e compreensão dos seus deveres pelo que é de esperar que dois zelosos representantes da autoridade marítima, além de fazerem cumprir a letra dos regulamentos e as instruções da Capitania, saibam exercer a acção moralizadora que até aqui tanto se tem feito sentir na nossa como noutras praias.

O posto médico da Casa dos Pescadores nesta Vila, até ha pouco subordinado à Casa dos Pescadores de Aveiro, passou a depender provisoriamente da Casa dos Pescadores da Aguda.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 3, a senhorinha Madalena Braga Dias, filha do nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias, e a sr.^a D. Irene Almeida de Eça, esposa do sr. Eng.^a Almeida de Eça;

—em 7, a menina Ilva, filha sr.^a D. Idaína Maia de Oliveira; a sr.^a D. Maria Dolores Lopes, esposa a do sr. Arlindo Domingos Pinto, e o sr. Mário Alberto da Rocha Neves;

—em 8, a menina Ana Célia Mateiro Lédo, filha do sr. Joaquim dos Santos Lédo, e o sr. Artur de Sá Vieira de Oliveira;

—em 9, a sr.^a D. Lucinda Dias Cruz, esposa do sr. Altredo Cruz, e o sr. Fernando de Sousa Mota;

—em 10, as sr.^s D. Rosa Alves Dias, tia do do nosso Director, e D. Ana Ribeiro Espírito Santo, esposa do sr. Esmael Espírito Santo, e o sr. Adolfo Ferreira Pedro, ausente em África;

—em 11, a sr.^a D. Olivia Pinto de Andrade, esposa do sr. Alberto Andrade, o nosso preso colaborador, sr. Carlos de Moraes, o menino Luiz Augusto, filho do sr. Augusto Pereira Bartolo, a sr.^a D. Margarida Soares Gomes Gil, esposa do sr. António Gil, e a senhorinha Maria Manuela Cardoso de Sousa, filha do sr. dr. Manuel Vicente P. de Sousa.

Pedido de casamento

—Pelo sr. Capitão José Figueiredo foi pedida para seu sogro sr. Jacinto Figueiredo, comerciante nessa praça, a mão da gentil senhorinha Maria Nortberta da Silva Fonseca Teles (Salreu), de Estarreja.

Doentes

—Tem passado mal de saúde a sr.^a D. Alice Mesquita Pinto de Almeida, esposa do nosso amigo sr. Abílio Pinto de Almeida;

—Tem experimentado algumas melhorias a sr.^a D. Alice Pena da Silva Andrade, esposa do sr. Dr. António Teixeira de Andrade;

—Já se encontra novamente quase restabelecido o nosso amigo sr. Joaquim Luis Rodrigues.

—A todos desejamos o mais rápido restabelecimento.

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

...Não tem sido apodados de loucos os poetas? Se loucura é a desconfidência de actos, de sentimentos com as regras da fria razão, pautadas e articuladas no código do senso comum, vamos que não têm os poetas muito de que se molestem no conceito da grande maioria dos seus contemporâneos; e mesmo de dos vindouros, os que deixam de si algum rastro de fácula fosforecência na travessia, longa ou curta, da sua derrota...

A loucura de Tasso denunciada em vida, a de Petrarca reconhecida agora, a de Chatterton que se mata, a de Dante que se vinga, a de Vitor Hugo que se contorce e conspira, a de Homero que mendiga e canta, a de Jerônimo que profetiza e chora, loucuras... Produziram prodígios; mas o prodígio é produto abortivo ou monstruoso não cabe nas leis da normalidade...

Tudo o que foi épico e grande e belo e mereceu canticos e triunfos e apoteoses e história e monumentos e centenários e culto, através de séculos e milénios, tudo hoje é condenado pela sentença fulminante d'este bom-senso burguês, comezinho, utilitário, prático e inexorável. A transformação parece completa: Sancho depôs Quijote—conservou o jumento e vendeu o rocinante; o judeu desenterrou o berço de ouro, não para o adorar mas para o negociar; o código depôs a história; a pirataria depôs o código; as notas e as acções bancarias colaram-se nas folhas da epopeia.

E que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

O poder de observação...

Na maioria dos casos quando os médicos sobem aos postos de governo, esquecem-se de que são médicos e passam a ser apenas políticos... E que bicho curioso é o homem político...

Vaidoso, vingativo, intolerante, leviano e principalmente fraco de memória. Esquece tudo, menos as coisas relacionadas com a barriga, com o sexo e com a vaidade.—Erico Verissimo (Olhai os finos do campo, pag. 292).

Girândola final...

O roubo... Para qualquer lado que se olhe, não se vê senão o roubo... E, naturalmente, são sempre os que menos têm, que são os mais roubados por aqueles que têm tudo.

—Octave Mirbeau (Memórias dum criado de quarto, pag. 255).

Pela cópia,
José Quarte.

Nótulas bibliográficas

OS RIOS

Evolução e vida dos cursos de água pelo Dr. Raúl de Miranda

Vol. 89.º de «Biblioteca Cosmos»

Apesar do desenvolvimento da técnica, o que, desde há dezenas de anos, transformou completamente as comunicações entre os homens, apesar, pois, desse desenvolvimento, os caminhos que a natureza traz, ainda continuam a ter influência na vida económica e política dos homens e das nações.

Se respirarmos um pouco apanhamento do livro agora publicado em «Biblioteca Cosmos» pelo Dr. Raúl de Miranda, «Os rios—evolução e vida dos cursos de águas», verificaremos o valor que os rios ainda têm para as comunicações, isto independentemente do aproveitamento de força motriz.

Eis o trecho:
«Em alguns países de grande actividade industrial e agrícola, verdadeiras potências económicas e de largas superfícies territoriais, os rios aparecem para a navegação interior, alegem rios que revelam a sua importância neste capítulo da geografia.

Eis alguns dados:
Est. U.-da-A.-do-Norte 41.500 km.
Rússia Europeia 38.000 >
China 25.000 >
Alemanha 11.580 >
Índia 10.000 >
França 6.000 >
Inglaterra 2.500 >

E, pois, éste trabalho um estudo dos rios, quer sob o aspecto geológico, geográfico ou geopolítico.

Leituras gravuras ilustram as 144 páginas desse livro.

COLUMBOFILISMO

Grupo Columbófilo de Espinho

Estão quase concluídos os trabalhos de arrumação da campanha de 1945. Para fecho de contas e distribuição dos prémios, falta apenas que algumas sociedades agregadas satisfaçam as facturas que lhes foram enviadas já.

A todas essas Sociedades pede esta Direcção para satisfazerem os seus débitos com a maior urgência possível.

O Conselho Técnico não resolveu ainda a classificação do pombo «campeão-1945», pelo que só no próximo número poderá ser anunciado.

A distribuição de prémios deve ser feita, possivelmente, no dia 18 ou 19 do corrente.

A Direcção

Agente dos Produtos "MIRICE",

Batons, Cremes, Extractos, Rouges, Pó de Arroz, Aguas de Colónia, etc.

Drogaria Andrade — ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

...Não tem sido apodados de loucos os poetas? Se loucura é a desconfidência de actos, de sentimentos com as regras da fria razão, pautadas e articuladas no código do senso comum, vamos que não têm os poetas muito de que se molestem no conceito da grande maioria dos seus contemporâneos; e mesmo de dos vindouros, os que deixam de si algum rastro de fácula fosforecência na travessia, longa ou curta, da sua derrota...

A loucura de Tasso denunciada em vida, a de Petrarca reconhecida agora, a de Chatterton que se mata, a de Dante que se vinga, a de Vitor Hugo que se contorce e conspira, a de Homero que mendiga e canta, a de Jerônimo que profetiza e chora, loucuras... Produziram prodígios; mas o prodígio é produto abortivo ou monstruoso não cabe nas leis da normalidade...

Tudo o que foi épico e grande e belo e mereceu canticos e triunfos e apoteoses e história e monumentos e centenários e culto, através de séculos e milénios, tudo hoje é condenado pela sentença fulminante d'este bom-senso burguês, comezinho, utilitário, prático e inexorável. A transformação parece completa: Sancho depôs Quijote—conservou o jumento e vendeu o rocinante; o judeu desenterrou o berço de ouro, não para o adorar mas para o negociar; o código depôs a história; a pirataria depôs o código; as notas e as acções bancarias colaram-se nas folhas da epopeia.

E que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)

É que nunca a fria razão, nunca o senso-comum fizeram coisa que não fosse fria e comum.—Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico, de Camilo)</p

Café - Restaurante Palácio

Estabelecimento moderno e confortável
— o melhor entre os melhores —
frequentado pelo escot da sociedade
Espinheira e da colonia balnear
Salas próprias para chá e RESTAURANTE
Completo serviço à lista no RESTAURANTE
Completo serviço de gelados, no CAFÉ
Direcção de MARIO BORGES

Vida Desportiva

VOLEIBOL

Campeonato Regional do Norte

Não há dúvida alguma que os últimos encontros das duas colectividades locais, com o F. C. do Pórtico, muito contribuíram para a propaganda da modalidade.

O encontro com a A. Académica, terminou com com a vitória do Pórtico, por dois magrassimos resultados — 17 — 15 e 15 — 13. Com o «Sporting» o F. C. do Pórtico também venceu com grande dificuldade por 2 — 1.

No jogo com a A. Académica, no Pórtico, afirma-se que naquela cidade, nunca se vira um jogo de Voleibol, tão bem disputado.

O F. C. Pórtico venceu como poderia ter sido vencido, se o factor sorte não estivesse do seu lado. O grupo académico espinheira, saiu do campo criado como uma das melhores equipes do Norte do País.

A infelicidade dos espinheiros foi tal, que no 1.º encontro, quando as duas equipes estavam empataadas 15 — 15, Neves ao pretender deixar sair a bola que ia fora, esta tocou-lhe na cabeça e desceu-lhe pelo corpo.

Alinharam pela Académica: Higino (cap), Bandeira, Ramiro, Castro Lima, Neves e Rios.

Pelo Pórtico: Castro (cap), Aguiar, Pifial, Ramos, Mário e Cassiolo.

A arbitragem de Spangler, rasoável.

A classificação final, ficou assim estabelecida:

	J	V	D	P
F. C. do Pórtico	6	6	0	12
A. Académica	6	4	2	10
Sport. Espinho	6	2	4	8
Sport. C. Pórtico	6	0	6	6

Patinagem

Realizaram-se a semana passada no Rink do Lima, os campeonatos do Norte de corridas em patins.

A Associação Académica, é campeão Regional, por intermédio do seu atleta João da Cunha Gomçalves, em 300 e 1.000 metros, príncipiantes.

Este atleta também conseguiu a segunda classificação em 500 metrospríncipiantes.

Aos constructores

Alvaiade "PEITO DE DAMA"

Agente em Espinho:

Drogaria Andrade

RUA 14

O NOSSO SORRIDO

RELÓGIOS

OURO

JOIAS

ARTIGOS PARA BRINDES

AGÊNCIA OFICIAL
«OMEGA»

O variado e da fino gosto...!

Relojoaria e Ourivesaria "CONFIANÇA"

Rua 19-307
ESPINHO

CONSULTE-NOS SOBRE O
NOSSO SISTEMA DE
VENDAS A PRESTAÇÕES

Casa Portugal

— DE —

Mariano C. de Oliveira Peixoto

Rua 19 N.os 392-396 — ESPINHO Telefone 79

Papelaria — Livraria — Perfumarias — Artigos religiosos — Figurinos — Revistas — Lotarias e Tabacos.

Encontram-se carimbos, selos brancos, chapas esmaladas e Zincografuras

Agência da Companhia de Seguros DOURA

Centro Alliança

TELEFONE, 73-ESPINHO

Apresenta das 15,30 a 21,45

A CASA ENSOMBRA

com

RAY MILLAND
RUTH HUSSEY
DONALD CRISP

Para esta semana estão marcados os excelentes filmes:

2.ª feira — A Princesa e o Pírate; 3.ª feira — Submarino Heróico; 4.ª feira — O Lobo do Mar; 5.ª feira — A Mulher que não Sabe Amar; 6.ª feira — A Alegre Vizinha; Sábado — A Noiva Perdida.

Aviação

A-fim-de tomarem parte no festival aeronáutico da inauguração do Campo de Aviação Municipal de Mirandela, descolaram ontem do nosso aero-pórtio, com destino aquela Vila, alguns aviões da esquadra aqui aterrissada, tripulados pelos disuntos oficiais da unidade.

Festas de «La Salette»

Tiveram inicio ontem e prolongar-se-ão até amanhã, as famosas Festas de «La Salette», em Oliveira de Azemeis.

Exames de natação

Com a assistência do sr. comandante Fernando Mercês Pinto, digno adjunto da Capitania do Pórtico a quem estão afectos os assuntos das praias, os banheiros da nossa praia prestaram há dias provas de natação.

Os figurinos «LUC»

do Outono

Já estão à venda na

CASA SOUSA

(I. Moreira de Sousa)
desta localidade

EXIJA as 2 separatas que correspondem a cada exemplar, sendo uma a cōres com padrões para 4 vestidos de 12 medidas e outra com 4 lições de corte «LUC», gráts.

Lembramos que no dia 10 de Outubro principiam as aulas de corte-chapéus e costura — Na sede: R. do Alcristim, 61 — LISBOA e na Filial: R. Miguel Bombarda, 243 — PORTO



Prédio — Vende-se

de esquina, para grande estabelecimento e habitação. Falar na Rua 62 n.º 424.

Pensão Central

Rua 21 n.º 84

(Ao Sul do Palácio Hotel)

Aberta todo o ano. Preços módicos.
— A máxima seriedade —

ESPINHO

LANCHE V. Ex. na

Confeitoria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros

Rua 8 — em frente a estação

Espinho-Praia.

REGISTO SOCIAL

— Com suas famílias, veraneiam em Espinho o tenente-coronel aviador, sr. Dias Leite, distinto amigo da nossa Praia;

Mário Tavares Ferreira, de Viseu; Dr. Belchior C. da Costa, Dr. António Augusto Portela, Aquiles Gonçalves, de Vila da Feira, e Francisco António Teixeira, de Vila Real;

— Com sua família, encontra-se entre nós o nosso distinto conterrâneo sr. Dr. Arnaldo de Miranda Barbosa, ilustre professor da Universidade de Coimbra;

— Já se encontram em férias, os distintos académicos e nossos prezados assinantes, sr.s Lino Duarte Luz e Carlos Pinheiro de Moraes, alunos da Universidade de Coimbra;

— Regressou das caldas da Felgueira o distinto clínico sr. Dr. Eudílio Neves;

— De Vouzela, regressou o novo professor de piano sr. Mário Alberto Neves;

— Com sua família, foi passar umas semanas a Coimbra, o nosso estimado assinante sr. Deodato Alves, digno chefe de estação da C. P., aposentado;

— Também se encontra entre nós a senhorinha Maria do Carmo da Cruz Gomes, gentil sobrinha do sr. Capitão Artur Salgado.

— Esteve há dias nesta Vila, o nosso estimado assinante sr. José Luis Teixeira, antigo comerciante desta Praia.

— Cumprimos há dias o nosso prezado assinante e amigo sr. Engenheiro Rebelo Bonito e sua Ex.º Espôsa;

— Encontra-se no Vidago o nosso prezado assinante sr. José Alves Vieira, importante comerciante do Pórtico.

— Com suas espousa e filha, encontra-se nesta Vila, em casa de sua sogra sr.º D. Maria Lacerda, o sr. dr. José Gomes Machado;

— Para assistirem às grandes festas Galterianas, partiram para Guimarães, os nossos amigos sr.º Domingos Martins Guimarães e espousa e António Moreira de Sousa;

— Para a mesma cidade também seguiram a sr. D. Maria Lacerda e filhas;

— Regressaram às suas casas

LANCIA

RELOGIO DE CATEGORIA

DENTISTA

Cândido Soares
(Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional da Panificação em Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17. Telefone 328 E

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes
Rua de Belomonte 107 — L.º — PORTO

desta Praia os nossos prezos assinantes sr.s Capitão Assis Ramos e dr. José Elías Gonçalves;

— Tem estado em Unhais da Serra, em casa de sua irmã, D. Celeste, o nosso estimado assinante sr. Joaquim Assis de Oliveira e Silva;

— Com sua esposa e filha, acha-se a veranear nesta Praia, o nosso distinto amigo, sr. engenheiro Gustavo de Gessler, antigo director técnico da Fábrica de Espinho da Fosforeira Portuguesa e actual inspector da mesma importante companhia.

Licenciatura

Com uma brillante classificação, formou-se em letras, na Universidade de Coimbra — tendo versado a sua tese sobre «Linguagem Corticeira» — a sr.º Dr. Irene Alves da Silva, prenda da filha do sr. Henrique Alves de Sousa, conceituado industrial em Lourosa e residente nesta Vila.

O estudo da nova licenciada mereceu francos elogios aos dous membros do juri, pelo que lhe dirigimos também as nossas felicitações que estendemos a seu pai e nosso prezado amigo

Música

Na cidade do Pórtico, no passado dia 25, fez exame para obter a carteira profissional, o apreciado elemento da Orquestra Palácio, sr. José dos Santos Macedo, tendo ficado aprovado. Sua família felicita-o.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Todos os móveis que existiam num dos estabelecimentos mais centrais desta praia, a saber:

Estantes com portas de correr; Armários com mármore; 1 grande e bonito biombo envidraçado; Prateleiras de vidro, uma delas de grande dimensão; Candeeiro com 3 braços; Bons lotes de pedras mármores; Secretárias para escritório, etc., etc..

Todos estes artigos foram confiados a

Ernesto Pereira de Oliveira

para proceder a esta liquidação na sua

AGÊNCIA DE LEILÕES

Telefone, 93

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1945 vencem toda a concorrência

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMAO, Lda

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Henrique Balona

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por Junto,
Especialidade em vinhos
de pasto as melhores
procedências
Materiais de Construção
Rua 18 N.º 1047—Espinho
TELEF. 60

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol testa azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no gênero, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Armazém de Mercearia, azeites
farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de
Aquear, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305—Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO BA SILVA & C. L.

Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

LENHAS VENDE

António Rodrigues de Castro
CORVO — ARCOZELO

Agente da fábrica de artifício, etc.
da casa Américo Pedro Rezende

Residência do Agente:

PONTE de ANTA — ESPINHO

Visite V. Ex. a

Casa FAUSTO

a Rua 23, 381 (defrente ao Mercado)

onde possivelmente encontrará
alguma coisa de que precisa em
sua casa:

Perfumes, drogas finas, objetos
de arte, ferros de brumar e outros
artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELLAR
(A casa mais elegante de Espinho neste gênero)

MATOS & IRMÃO

956, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da
mais fina. Secção de pastelaria, fogapás e caladinhos.

Doces e biscoitos para chá
Especialidade em pão sem fer-
mento artificial. Entrada livre.

ACEITO E HIGIENE
Distribuição ao doméstico

Filial em Estarreja e Paços de Brandão

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L.

Burgau: R. 18 Oficina: R. 57—Tel. 14

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagens e variados trabalhos feitos e re-
ticulados. Agentes de Oleos e Gasolina da "Aisan-
tic", e "Shell", e de pneus e câmaras de ar "Fiat",
Montagem e reparação de automóveis, motores
de explosão Diesel e semi-Diesel.

Bonanga

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece
—Aos melhores prémios do mercado—

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 281—Telefone 11

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites

* ARMazenistas

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

-ESPINHO-

Manuel Augusto de Castro

Confitaria e frutas Especialidade em bolo de Arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de
Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualida-
de e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19-N.º 196

M. P. MOREIRA

Telefone, 81—ESPINHO

FÁBRICA DE GUA DA SOUZA

Gabardines e Sobretudos Canaúfly.
GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Cha-
peus de homem, Malinhas de Senhora,
Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

Padaria Metâlica

Joaquim Cardoso de Sá, Viúva & F.

Societário da Saboaria Atlântica

Ceraias, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESASSEIS, 781 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima
Avenida Oito-esquina da Rua 25—
Espinho.

Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes refeições
avulsa. Preços modestos.

Jornais Velhos
Grandes e pequenos—Ven-
dem-se — Falar nesta Re-
daction.

Máquina de costura de
alta precisão e máxima
CONFIANÇA

Vendas a pronto e a prestações

Representante: Gaspar A. de Oliveira

depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório

ESPINHO

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900
Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-
meas, Legumes e Gorduras
Gêneros de Mercearia

TELEGRAMAS: «AZEITK»
PHONE. 7 — ESPINHO.

Correspondentes Bancários
Agentes da Companhia de Seguros
Legal & General Assurance Society,
Lisboa, Portugal

ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares

Bebidas finas e diversas es-
pecialidadesFiambre, presunto, paio, e
queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE

ESPINHO

Louçaria Guerreiros

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faiçãs, Vidros, Cristais,
Biblos, Garrafas, Estatuária artística
Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios
Tubos, Molais, rótulos de enguias
Candeeiros eléctricos.

Telef. 865 Rua 19 N.º 365

Pegado ao Teatro Aliança

ESPINHO

BERNINA

Máquina de costura de

alta precisão e máxima

CONFIDANÇA

Vendas a pronto e a prestações

Representante: Gaspar A. de Oliveira

depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório

ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazém de Ferro, Aços, Cárbo de Forja e
outros artigos

Agente depositário de material «CASARICE»

820, RUA 18, 886

Caixa Postal N.º

TELEFONE, 28

ESPINHO

A CONFIDENTE

Agência em Espinho
Rua 23, 389 — Tel. 351

Apartado 14

Compras, Vendas e
Hipotecas de propriedades

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especia-
lidade em fôrce de pão de milho

ESMORRO E ASSEIO

Rua 14, 888 — Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido
diariamente é vendido a peso, revenda com os melhores

Pequenos almoços primorosamente servidos

Preço de Tabacos nacionais e estrangeiros

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Luso - Celuloido

Fabrica de Artigos de Celuloido

Portes-escovas, Estojo, Escrivais, Trave-
sóis, Rolas, Moinhos, Jóias, Cade-
deiras, Boias, Candeeiros Frascos Gar-
chos, Abat-jours, etc., etc.

Tel. 70-End. Tel. Celuloido — Apa-
rato de Correio, 22 — Espinho — Portugal

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Encomiam-se todos os trabalhos tipográficos com osmônia e prontidão.
folhetos cartões, envelopes, recibos, talões, rotulários, mapas, livros, etc.

A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS

Rua 33 — N.º 486 — (próximo da Rua 20)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

J. DEVEZAS & C. LIMITADA

Rua 18 N.º 664 — Espinho

Variado sortido em fazendas, cha-
peus, calçado e artigos para
senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silveira & C. *

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-
cos e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Viandas d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 240 — Filial: Rua 62, N.º 691 — ESPINHO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORERA PORTUGUESA